

Jorge de Lima – Nordeste

Nordeste, terra de São Sol!

Irmã enchente, vamos dar graças a Nosso Senhor,
que a minha madраста Seca torrou seus anjinhos
para os comer.

São Tomé passou por aqui?

Passou, sim senhor!

Pajeú! Pajeú!

Vamos lavar Pedra Bonita, meus irmãos,
com o sangue de mil meninos, amém!

D. Sebastião ressuscitou!

S. Tomé passou por aqui?

Passou, sim senhor.

Terra de Deus! Terra de minha bisavó
que dançou uma valsa com D. Pedro II.

São Tomé passou por aqui?

Tranca a porta, gente, Cabeleira aí vem!

Sertão! Pedra Bonita!

Tragam uma virgem para D. Lampião!

Jorge de Lima, Poemas negros